

## A PREENCHER PELO ALUNO

Nome completo \_\_\_\_\_

Documento de identificação  n.º \_\_\_\_\_

Assinatura do aluno \_\_\_\_\_

## A PREENCHER PELA ESCOLA

N.º convencional

N.º convencional

A PREENCHER  
PELO AGRUPAMENTO

N.º confidencial da escola

## Exame Final Nacional de Português Língua Não Materna (B1)

### Prova 839 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2023

#### 12.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 22/2023, de 3 de abril

## A PREENCHER PELO PROFESSOR CLASSIFICADOR

Classificação de \_\_\_\_\_ pontos ( \_\_\_\_\_ )

Correspondente a \_\_\_\_\_ valores ( \_\_\_\_\_ ) por arredondamento às unidades

Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Código do professor classificador \_\_\_\_\_

Observações \_\_\_\_\_

## A PREENCHER PELA ESCOLA

Classificação alterada em sede de reapreciação conforme despacho em anexo Classificação alterada em sede de reclamação conforme despacho em anexo 

**Duração da Componente Escrita da Prova: 75 minutos. | Tolerância: 30 minutos. 16 Páginas**

A componente escrita da prova inclui 11 itens, devidamente identificados no enunciado, cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final. Dos restantes 6 itens da componente escrita da prova, apenas contribuem para a classificação final os 4 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.

Todas as respostas são dadas no enunciado da prova.

Utiliza apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risca aquilo que pretendes que não seja classificado.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Apresenta apenas uma resposta para cada item.

Se o espaço reservado a uma resposta não for suficiente, podes utilizar o espaço que se encontra no final da prova. Neste caso, deves identificar claramente o item a que se refere a tua resposta.

As cotações dos itens encontram-se no final da prova.

A componente escrita da prova é constituída por três partes (A, B e C) e inicia-se com a compreensão do oral. Nas respostas aos itens, não forneças elementos da tua identificação pessoal, como o teu nome.

### ATENÇÃO

Só podes virar esta página quando receberes indicação para tal.

---

**Página em branco**

---

---

**Parte A – Compreensão do oral**

---

Vais ouvir uma conversa entre a Rita, a sua irmã Helena e a grande amiga das duas, a Fátima.

1. Selecciona, para responderes a cada item (1.1. a 1.5.), a única opção que permite obter uma afirmação correta.

Assinala com **X** a letra que identifica a opção escolhida.

**\* 1.1.** As irmãs vão participar numa prova a nível

- A  escolar.
- B  nacional.
- C  mundial.

**\* 1.2.** A prova realiza-se num espaço

- A  natural.
- B  urbano.
- C  fechado.

**\* 1.3.** Para prevenir incêndios, é necessário

- A  limitar as visitas das pessoas às florestas.
- B  conhecer os números de emergência.
- C  sensibilizar os cidadãos para terem cuidados.

**\* 1.4.** A Fátima preocupa-se com questões ambientais e revela

- A  tristeza.
- B  horror.
- C  iniciativa.

**\* 1.5.** As três raparigas revelam ser

- A  conscientes e preocupadas.
- B  curiosas e trabalhadoras.
- C  estudiosas e responsáveis.

Lê o texto e as notas.

## TEXTO A

### Os primeiros tempos da meteorologia

Não é coincidência que muitos dos primeiros avanços na previsão meteorológica tenham vindo de oficiais navais<sup>1</sup>. Na época dos navios à vela, prever o estado do tempo era essencial. Perder um bom vento podia ter graves consequências financeiras, e ser apanhado no mar por uma tempestade podia ser desastroso.

5 Dois oficiais navais, em especial, deram contribuições significativas para o desenvolvimento da meteorologia. Um foi o marinheiro irlandês Francis Beaufort, que criou uma escala-padrão para mostrar a velocidade ou força do vento, relacionada com as condições específicas no mar e, mais tarde, em terra. Isto permitiu registar e comparar com mais rigor a gravidade das tempestades. A escala ia de 1, indicando uma «brisa

10 ligeira», a 12, «furacão».

Outro dos primeiros a estudar a meteorologia naval foi o norte-americano Matthew Maury, que criou mapas de ventos e correntes para o Atlântico Norte, permitindo reduzir a duração das viagens e contribuindo para a maior segurança dessas deslocações. Também defendeu a criação de um serviço meteorológico internacional para a terra e

15 para o mar e liderou uma conferência em Bruxelas, em 1853, que começou a coordenar as observações sobre as condições no mar em todo o mundo.

Em 1854, FitzRoy, um capitão da marinha, percebeu que um sistema de observações meteorológicas simultâneas em todo o mundo poderia não só revelar padrões ocultos até então, como ser também usado para fazer previsões meteorológicas.

20 À medida que as tecnologias de comunicação melhoravam e acrescentavam cada vez mais pormenores aos dados de observação, o sistema de FitzRoy alcançou o seu merecido reconhecimento no século XX.

Hoje, o mundo é pontilhado<sup>2</sup> por uma rede de mais de 11 mil estações meteorológicas, além de inúmeros satélites, aviões e embarcações – todos a enviar

25 continuamente informações para um banco mundial de dados meteorológicos. Potentes supercomputadores formulam as previsões, que são, pelo menos no curto prazo, altamente precisas, existindo muitas atividades, desde viagens aéreas até acontecimentos desportivos, a depender delas.

Georgina Palfy (coord.), *O Livro da Ciência*, Queluz de Baixo, Marcador Editora, 2019, pp. 152-154.  
(Texto adaptado)

## NOTAS

<sup>1</sup> *oficiais navais* – capitães ou outros responsáveis por um navio.

<sup>2</sup> *pontilhado* – marcado por pontos.

1. Lê as frases seguintes (**A.**, **B.**, **C.**, **D.** e **E.**).

Assinala com **X todas** as afirmações **verdadeiras**, de acordo com o sentido do Texto A.

- A. O estudo das condições meteorológicas podia prevenir grandes prejuízos.
- B. A participação de pessoas da marinha foi essencial para o progresso da meteorologia.
- C. Um meteorologista inventou uma das primeiras escalas de medição de ventos.
- D. A segurança marítima aumentou com a criação de mapas de ventos e de correntes.
- E. A ideia de uma cooperação internacional na área da meteorologia surgiu em 1854.

2. Completa as frases com palavras do quadro, de acordo com o sentido do Texto A.

Escreve, em cada espaço, a letra correspondente a cada palavra.

Utiliza cada letra apenas uma vez.

a) previsões	b) serviços	c) meios	d) satélites	e) condições	f) viagens
-----------------	----------------	-------------	-----------------	-----------------	---------------

Ao longo do tempo, as \_\_\_\_ meteorológicas evoluíram e tornaram-se mais precisas.

Atualmente, utilizam-se diversos \_\_\_\_, por exemplo, \_\_\_\_, a fim de recolher um maior número de dados sobre o estado do tempo.

\* 3. Assinala com **X** a opção (**A**, **B**, **C** ou **D**) que completa a frase seguinte, de acordo com o sentido do Texto A.

A importância do sistema de FitzRoy foi reconhecida devido à

- A  existência de potentes supercomputadores.
- B  evolução das tecnologias de comunicação.
- C  criação de 11 mil estações meteorológicas.
- D  divulgação numa conferência em Bruxelas.

4. Assinala com um **X** **todas** as frases que se referem a situações ocorridas no passado.

- A  Quando voltasse a viajar, ele queria observar o céu.
- B  Na escola, elas estudavam as correntes marítimas.
- C  Precisava de falar com alguém, talvez eu ligue ao Rui.
- D  Naquela casa, eu sentia sempre muito frio à noite.
- E  Hoje à tarde, a Joana já estava com alguma febre.

\* 5. Lê a frase que se segue.

As tempestades podiam causar grandes desastres marítimos.

Assinala com um **X** a opção que substitui corretamente a expressão sublinhada, utilizando um pronome.

- A  As tempestades podiam causá-los.
- B  As tempestades podiam causar-lhos.
- C  As tempestades podiam causar-lhes.
- D  As tempestades podiam causá-las.

---

**Página em branco**

---

Lê o texto e as notas.

## TEXTO B

Comprei no *iTunes* vários álbuns com o som de chuva caindo em florestas tropicais, aves cantando ao longe, besouros zumbindo<sup>1</sup>. A ideia era escutá-los durante os longos voos noturnos que sou obrigado a cumprir, cada vez com menos paciência, ao longo do ano. Experimentei esses sons em diversas ocasiões. Colocava os fones, fechava os  
5 olhos e tentava imaginar-me numa tenda, naufragado<sup>2</sup> entre árvores altas e muito verdes. Nunca funcionou, porque logo o vizinho do lado me acertava uma bruta cotovelada no estômago, ou me pisava um pé.

Passei a ouvir esses álbuns em casa, no computador, enquanto escrevo. Há dias, estava quase concluindo um novo romance, inteiramente esquecido do mundo e dos  
10 seus inumeráveis desastres, quando Kianda Ainur, a minha filhinha de dezanove meses, irrompeu<sup>3</sup> no escritório como um cataclismo<sup>4</sup> feliz.

«Chuva, papá!», gritou, com o seu irresistível sorriso de quatro dentes. «Piu, piu, piu!»

Estendemo-nos os dois no soalho, de costas, ouvindo cair sobre nós aquela fresca chuva imaginária. Foi a melhor chuvarada que apanhei na vida.

15 Aumentei o som. Fiz chover sobre um palmeiral no norte de Moçambique; sobre as águas sagradas do Nilo, sobre uma cabana com teto de colmo<sup>5</sup>, numa qualquer ilha do Pacífico. Coloquei mais pássaros: sanhaços, sabiás, curiós. Acrescentei o resfolegar<sup>6</sup> de um elefante brincando na lama, o uivo distante de um lobo nas estepes da Mongólia, cavalos correndo ao longo de uma praia deserta, na Tasmânia – tudo isso na intenção  
20 de surpreender a pequena Kianda Ainur.

Desde então, ela acredita que sou eu quem comanda as chuvas e os cantos e os gritos dos bichos nas florestas e savanas<sup>7</sup>. Tenho receio de que ao sair para a rua, numa tarde de sol, sob um vasto céu azul metálico, ela me peça sorrindo mansamente:

«Papá, chuva!»

25 Como irei resistir ao sorriso dela? Terei de voltar correndo para casa, com a pequena ao colo. Liguei o computador para selecionar as melhores chuvas, as brisas mais melodiosas e perfumadas, as trovoadas mais poderosas, as aves com os cantos mais belos e mais raros.

José Eduardo Agualusa, «A arte de fazer chover», *O Mais Belo Fim do Mundo – Contos, crónicas, notas diarísticas e divagações*, Lisboa, Quetzal Editores, 2021, pp. 158-159. (Texto com supressões.)

## NOTAS

<sup>1</sup> *besouros zumbindo* – insetos emitindo ruídos próprios.

<sup>2</sup> *naufragado* – perdido.

<sup>3</sup> *irrompeu* – apareceu de repente.

<sup>4</sup> *cataclismo* – desastre; desgraça.

<sup>5</sup> *colmo* – palha.

<sup>6</sup> *resfolegar* – respirar com ruído.

<sup>7</sup> *savanas* – terrenos planos de regiões tropicais com árvores e arbustos dispersos.



Palmeiral



6. Numera as frases de 1 a 5, de acordo com a sequência pela qual as ideias aparecem no Texto B. A primeira frase já está numerada.

1	O escritor adquire vários álbuns com sons da floresta.
	O escritor ouve sons da natureza enquanto trabalha.
	O escritor adiciona sons de animais aos da chuva.
	O escritor aumenta o volume do som no computador.
	O escritor satisfaz o desejo da pequena Kianda Ainur.

7. Completa as frases com as palavras do quadro, de acordo com o sentido do Texto B.

Escreve, em cada espaço, a letra correspondente a cada palavra.

Utiliza cada letra apenas uma vez.

<b>a)</b> árvores	<b>b)</b> brisas	<b>c)</b> trovoadas	<b>d)</b> águas	<b>e)</b> florestas
----------------------	---------------------	------------------------	--------------------	------------------------

No avião, o escritor ouve álbuns do *iTunes*, mas não consegue imaginar-se rodeado de \_\_\_\_, no meio de \_\_\_\_ povoadas por muitos animais.

Mais tarde, com a filha, imagina-se a ouvir novos sons: chuvas intensas, fortes \_\_\_\_ ou belas melodias.

8. Associa cada estado de espírito (B, C, D, E ou F) a uma das ideias expressas pelo escritor, de acordo com o sentido do Texto B.

Escreve apenas uma letra em cada espaço.

Segue o exemplo.

sonhador	aborrecido	concentrado	ansioso	satisfeito	desejoso
A	B	C	D	E	F

  

A	«Colocava os fones, fechava os olhos e tentava imaginar-me numa tenda» (linhas 4-5)
	«inteiramente esquecido do mundo e dos seus inumeráveis desastres» (linhas 9-10)
	«Foi a melhor chuarada que apanhei na vida.» (linha 14)
	«tudo isso na intenção de surpreender a pequena Kianda Ainur.» (linhas 19-20)

\* 9. Assinala com X a opção (A, B, C ou D) que apresenta o conjunto em que as palavras pertencem a classes diferentes.

caindo cantando funcionou ouvindo	tropicais altas verdes sagradas	aves olhos costas chuvas	com em um para
A <input type="checkbox"/>	B <input type="checkbox"/>	C <input type="checkbox"/>	D <input type="checkbox"/>

\* 10. Assinala com X a palavra que mais se aproxima do significado da palavra «longos» (linha 2), de acordo com o sentido do Texto B.

A  altos

B  cansativos

C  demorados

D  profundos









## COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Parte A					Parte B				Parte C		Parte D	Subtotal
	1.1.	1.2.	1.3.	1.4.	1.5.	3.	5.	9.	10.	1.	2.	Produção e Interação Orais	
Cotação (em pontos)	8	8	8	8	8	10	10	10	10	10	40	30	<b>160</b>
Destes 6 itens, contribuem para a classificação final da prova os 4 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	Parte B												Subtotal
	1.	2.	4.	6.	7.	8.							
Cotação (em pontos)	4 × 10 pontos												<b>40</b>
<b>TOTAL</b>													<b>200</b>